

## TÉCNICAS DE MELODIA – POR TURI COLLURA

(Artigo publicado na Revista Teclado & Piano nº132, HMP Editora, Outubro de 2007)

### AS ESCALAS *BE-BOP* (SEGUNDA PARTE)

Na edição passada da revista comecei a resenha das assim chamadas escalas *be-bop*. Lá apresentei as vantagens dessas escalas de oito sons, que oferecem sonoridades mais ricas e uma simetria interessante (4+4 notas). Aqui apresento outras escalas *Be-bop* de meu conhecimento:

### ESCALAS *BE-BOP* COM FUNÇÃO DE TÔNICA

- **Escala Maior *be-bop* (Jônica *be-bop*):** adiciona-se à escala jônica um cromatismo entre o 6° e o 5° graus. É composta, então, pela sequência 1-2-3-4-5-**b6**-6-7-8. Veja o Exemplo 1

#### Exemplo 1

The image shows two musical staves in treble clef with a common time signature. The first staff is labeled 'F7M' above and 'Jônica' below. It contains the notes F4, G4, A4, Bb4, C5, D5, E5, F5. An arrow labeled 'vira:' points to the second staff, which is also labeled 'F7M' above and 'Jônica be-bop' below. This staff contains the notes F4, G4, A4, Bb4, Bb4, A4, G4, F4, where the interval between Bb4 and A4 is marked with a box and the number '3', indicating a tritone.

Como no caso das escalas *be-bop* com função de dominante apresentadas na edição passada, a escala Maior *be-bop* pode ser começada a partir das outras notas da tríade. Veja o Exemplo 2

#### Exemplo 2

The image shows two musical staves in treble clef with a common time signature. The first staff is labeled 'F7M' above and has a box around the first note (F4) with the number '3' below it. The second staff is labeled 'F7M' above and has a box around the fifth note (C5) with the number '5' below it. Both staves contain the notes F4, G4, A4, Bb4, C5, D5, E5, F5.

É possível, ainda, utilizar a escala Jônica *be-bop* a partir do sexto grau. Veja o Exemplo 3

Exemplo 3



Sobre um acorde de tônica menor com sétima menor pode-se usar a escala Dórica. Isto se dá, por exemplo, nas músicas do assim chamado jazz modal, entre as quais, por exemplo, a música *So what* de Miles Davis.

De forma geral, podemos dizer que todas as escalas *be-bop* com função de Tônica acrescentam um cromatismo às escalas originais situado entre as notas 6 e 5.

**ESCALA DÓRICA BE-BOP** (usada sobre um acorde com função de  $II m7$ , portanto sem função de tônica): adiciona-se à escala Dórica um cromatismo entre o  $b3$  e o  $4^{\circ}$  grau. A escala apresenta, ao mesmo tempo, a terça menor e a terça maior. Trata-se, na verdade, de um cromatismo ao  $b3$ . Assim, a escala Dórica *be-bop* é composta pela sequência 1-2- $b3$ -3-4-5-6- $b7$ -8. Veja o Exemplo 7

Exemplo 7

The image shows two musical staves in treble clef with a common time signature (C). The first staff is labeled 'Dórica' and has a 'Gm7' chord symbol above it. The notes are G, A, Bb, C, D, E, F, G. The second staff is labeled 'Dórica be-bop' and also has a 'Gm7' chord symbol above it. The notes are G, A, Bb, B, C, D, E, F, G. An arrow labeled 'vira:' points from the first staff to the second.

**ESCALA MEIO DIMINUTA BE-BOP (LÓCRIA BE-BOP)**: adiciona-se à escala Lócria um cromatismo entre o  $b6$  e o  $b5$ . É composta pela sequência 1- $b2$ - $b3$ -4- $b5$ -5- $b6$ - $b7$ -8. Veja o Exemplo 8

Exemplo 8

The image shows two musical staves in treble clef with a common time signature (C). The first staff is labeled 'Lócria' and has an 'Em7(b5)' chord symbol above it. The notes are E, F, G, Ab, Bb, C, D, E. The second staff is labeled 'Lócria be-bop' and also has an 'Em7(b5)' chord symbol above it. The notes are E, F, G, Ab, Ab, Bb, C, D, E. An arrow labeled 'vira:' points from the first staff to the second.

Como escrevi na edição passada, hoje as escalas *be-bop* não são mais uma exclusividade da linguagem jazz. Elas são usadas por muitos instrumentistas brasileiros, assim como por instrumentistas de várias partes do mundo, contaminados por (e contaminadores de) outras culturas musicais.



**TURI COLLURA** é pianista e compositor, professor da EM&T de Vitória. Fundou o Curso de Música Popular na FAMES, Faculdade de Música do Espírito Santo. É autor do livro “Improvisação: Práticas Criativas para a Composição Melódica na Música Popular”. Acaba de lançar seu CD “Interferências”, com composições e arranjos próprios. [www.turicollura.com](http://www.turicollura.com)